Como medir o peso do comércio de commodities

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O crescimento do programa

O indicador mais simples do polo de trading é o número de empresas participantes do programa. Os números disponíveis mostram um crescimento constante, embora provenham de fontes diferentes e não sejam estritamente comparáveis. Em 1989, os programas antecessores abrangiam 25 empresas. Em maio de 2007, mais de 200 empresas participavam do Global Trader Programme. Um guia prático sem data menciona mais de 270 empresas com status GTP.[1] Em 2023, a Enterprise Singapore declarou ter atraído cerca de 400 traders globais para ancorar suas principais atividades em Singapura, entre eles cerca de 150 grandes empresas de energia dos setores de petróleo, gás e GNL.[2]

Esses números devem ser lidos com cuidado. O número de 400 refere-se a traders globais atraídos pela agência, categoria que pode incluir empresas com e sem concessão vigente. O número de empresas titulares de uma concessão GTP num dado momento não é publicado regularmente. Os números mostram, ainda assim,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

uma ordem de grandeza: Singapura acolhe várias centenas de empresas internacionais de trading com operações substanciais, inclusive as sedes asiáticas ou globais de muitas das maiores traders de commodities do mundo.

O comércio de mercadorias e seus limites

As estatísticas de comércio de Singapura mostram a dimensão do comércio físico que passa pelo porto. Em 2025, o comércio total de mercadorias somou S$ 1.397,7 bilhões, dos quais S$ 739,4 bilhões em exportações e S$ 658,3 bilhões em importações. As reexportações, de S$ 454,8 bilhões, representaram cerca de 61,5% das exportações, enquanto as exportações domésticas somaram S$ 284,7 bilhões.[3] O petróleo respondeu por S$ 206,3 bilhões do total, ou cerca de 15%. A participação de Singapura nas exportações mundiais de mercadorias era de 2,07% em 2024.[4]

Esses números medem as mercadorias que atravessam a fronteira de Singapura. Não captam o comércio offshore que constitui o núcleo do polo de trading, no qual uma empresa em Singapura compra uma carga num país estrangeiro e a vende em outro. O petróleo ilustra a lacuna. As reexportações de petróleo somaram apenas S$ 1,7 bilhão em 2025, valor insignificante para um dos principais polos de trading de petróleo do mundo.[5] As cargas negociadas pelas mesas de Singapura navegam, em sua maioria, diretamente entre portos estrangeiros e, por isso, nunca aparecem nas estatísticas aduaneiras. Em 2007, o governo estimou o comércio físico offshore em mais de US$ 350 bilhões em 2006, numa época em que o comércio exterior de Singapura somava S$ 810 bilhões.[6] Não parece haver uma série oficial regular publicada sobre o comércio offshore.

O comércio atacadista nas contas nacionais

As contas nacionais oferecem uma medida melhor do valor criado em Singapura. Em 2025, o setor de comércio atacadista gerou S$ 146,5 bilhões do produto interno bruto a preços correntes de S$ 789,5 bilhões, uma participação de cerca de 18,6%. A participação foi semelhante em 2024, de cerca de 18,7%.[7] O comércio atacadista contribui, assim, mais para a economia do que o setor de finanças e seguros, cuja participação em 2025 foi de cerca de 13,2%.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O comércio atacadista é uma categoria mais ampla do que o comércio de commodities. Inclui distribuidores de componentes eletrônicos, máquinas, produtos farmacêuticos e bens de consumo, muitos dos quais sem qualquer relação com commodities. As contas nacionais não isolam o comércio de commodities como setor separado nas tabelas publicadas. O comércio de commodities é, portanto, uma parte grande, mas não quantificada, de um setor que gera quase um quinto do produto nacional. Embora a medida capte o valor agregado em Singapura, não consegue responder à pergunta que formuladores de políticas e o público fazem com mais frequência: quanto contribui o comércio de commodities?

O balanço de pagamentos e o merchanting

O balanço de pagamentos fornece uma indicação adicional. Segundo os padrões internacionais para estatísticas de balanço de pagamentos, o merchanting, isto é, a compra e revenda de mercadorias que não entram na economia compiladora, é registrado na conta de bens, com a margem líquida aparecendo como exportação.[8] Em 2025, o balanço de pagamentos de Singapura registrou exportações de bens de S$ 852,0 bilhões e um superávit de bens de S$ 230,4 bilhões, enquanto as estatísticas aduaneiras mostravam exportações de mercadorias de S$ 739,4 bilhões.[9] A diferença entre os dois conceitos reflete vários ajustes, um dos quais é o merchanting. Ela indica que o trading offshore gera receitas líquidas substanciais, ainda que as tabelas publicadas não as identifiquem separadamente. As exportações de serviços relacionados ao comércio, que incluem comissões auferidas por corretores e agentes, somaram outros S$ 17,9 bilhões em 2025.

O problema é conhecido do volume sobre Genebra. Lá, as estatísticas do Banco Nacional Suíço sobre o merchanting serviram durante muito tempo como medida do setor de trading, até que o Departamento Federal de Estatística publicou, em novembro de 2025, uma estimativa direta do valor agregado. As duas medidas diferiam por um fator de três, com receitas líquidas de merchanting de CHF 58,6 bilhões frente a um valor agregado de CHF 19,2 bilhões em 2024.[10] Singapura não publicou uma medida direta comparável do comércio de commodities. Um levantamento do valor agregado das empresas GTP, do tipo citado pelo ministro para 2006, permitiria indicar o peso do setor com precisão semelhante.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Estruturas societárias e localização dos lucros

Uma última dificuldade diz respeito à estrutura dos grupos de trading. A Trafigura, fundada em 1993 por seis sócios, tem sua sede em Singapura, enquanto Genebra continua sendo um de seus principais polos.[11] Outros grupos têm sua sede jurídica em Genebra, na Suíça ou em outros lugares e conduzem seu trading asiático a partir de Singapura. A alocação dos lucros entre essas entidades depende dos preços de transferência e das funções que cada entidade exerce. A receita de um grupo, frequentemente contada em centenas de bilhões de dólares, diz pouco sobre o valor criado em qualquer local específico. O volume sobre Genebra faz a mesma observação a respeito das estatísticas suíças.[12]

As exigências de substância do Global Trader Programme dão a Singapura uma medida indireta dessas funções. Uma empresa aprovada compromete-se com um número de profissionais e com um nível de despesas locais, que correspondem às funções que exerce em Singapura. As regras de preços de transferência atribuem então à entidade de Singapura um lucro compatível com essas funções. O programa vincula, assim, o incentivo fiscal à substância na qual as regras tributárias internacionais baseiam a alocação dos lucros.

Notas

1. Lim Hng Kiang, discurso no Global Trader Summit 2007, 24 de maio de 2007: 25 empresas em 1989 e “over 200 companies under the GTP”; Rikvin, “Singapore’s Global Trader Programme (GTP)” (rikvin.com, acesso em novembro de 2026): “more than 270 companies have GTP status in Singapore”; a página não traz data de publicação. ↩
2. Lee Pak Sing, *The Business Times*, 4 de setembro de 2023, republicado pela JTC (acesso em novembro de 2026): “EnterpriseSG has attracted some 400 global traders to anchor their key business activities”; “about 150 major energy players in oil, gas and LNG that have established a presence in Singapore”. ↩
3. Singapore Department of Statistics, Table Builder, “Merchandise Trade By Commodity Section, (At Current Prices), Monthly” (tabela M451001, acesso

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

em novembro de 2026): valores mensais de janeiro a dezembro de 2025 somados pelo autor; comércio total de mercadorias S$ 1.397,7 bilhões; exportações S$ 739,4 bilhões; importações S$ 658,3 bilhões; reexportações S$ 454,8 bilhões; exportações domésticas S$ 284,7 bilhões; comércio de petróleo S$ 206,3 bilhões, incluindo combustíveis marítimos (bunkers) de S$ 34,7 bilhões. ↩

4. Singapore Department of Statistics, Table Builder, "Singapore's Share Of Global Merchandise Trade, Annual" (tabela M451541, acesso em novembro de 2026): participação nas exportações mundiais de mercadorias de 2,07% em 2024, participação nas importações mundiais de mercadorias de 1,85% em 2024. ↩

5. Singapore Department of Statistics, Table Builder, tabela M451001 (acesso em novembro de 2026): reexportações de petróleo de S$ 1,7 bilhão de janeiro a dezembro de 2025, somadas pelo autor. ↩

6. Lim Hng Kiang, discurso no Global Trader Summit 2007, 24 de maio de 2007 (meti.gov.sg, acesso em novembro de 2026): o comércio exterior cresceu 13,2% em 2006, para S$ 810 bilhões, "more than three times our GDP"; "Physical offshore trade was also significant, amounting to more than US$350 billion in 2006". ↩

7. Singapore Department of Statistics, Table Builder, "Gross Domestic Product At Current Prices, By Industry (SSIC 2020), Annual" (tabela M015731, acesso em novembro de 2026): PIB a preços correntes de mercado S$ 765.497,5 milhões (2024) e S$ 789.529,2 milhões (2025); comércio atacadista S$ 143.401,4 milhões (2024) e S$ 146.481,0 milhões (2025); finanças e seguros S$ 99.312,8 milhões (2024) e S$ 104.176,0 milhões (2025); participações calculadas pelo autor. ↩

8. International Monetary Fund, *Balance of Payments and International Investment Position Manual*, 6ª edição (BPM6), Washington DC, 2009, sobre o registro do merchanting na conta de bens. ↩

9. Singapore Department of Statistics, Table Builder, "Singapore's Balance Of Payments, Annual" (tabela M060181, acesso em novembro de 2026):

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

exportações de bens de S$ 851.991,3 milhões e importações de bens de S$ 621.625,1 milhões em 2025; saldo de bens de S$ 230.366,2 milhões; exportações de serviços relacionados ao comércio de S$ 17.932,1 milhões em 2025. ↩

10. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie G, chapitre V, citando o Banco Nacional Suíço sobre receitas de merchanting de CHF 58,6 bilhões (6,7% do PIB) e o Departamento Federal de Estatística (comunicado de 18 de novembro de 2025) sobre um valor agregado de CHF 19,2 bilhões (2,3% do PIB) em 2024, dos quais 58,4% em Genebra; "le premier chiffre représente trois fois le second". ↩
11. Wikipedia, "Trafigura" (acesso em novembro de 2026): fundada em 1993 por seis sócios fundadores; sede no Ocean Financial Centre, Singapura; principais polos regionais em Genebra, Houston, Montevidéu e Mumbai; receita de US$ 240,3 bilhões no exercício de 2025. ↩
12. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie G, chapitre V, sobre a confusão entre volume de negócios e valor agregado, sobre a distinção entre as entidades suíças e os grupos de trading e sobre a alocação do valor agregado por meio de preços de transferência ("selon des règles de prix de transfert"). ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.